

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA COM MUNICÍPIOS**

**DIAS DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO
1º SEMESTRE 2022**

**Plano de Ação: organizando o trabalho com o processo
de transição**

Objetivo

- Organizar um plano de ação para ser desenvolvido ao longo do ano letivo com os estudantes em processo de transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental.

Duração

- 4 horas

Prezados professores,

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná, vem se dedicando para institucionalizar ações de articulação entre as redes municipais e estadual de ensino com vistas a promover um processo de ensino-aprendizagem sem rupturas pedagógicas e estruturais na passagem dos estudantes dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental, amparadas pelo Decreto n.º 5.857 de 05 de outubro de 2020, que instituiu o Programa Educa Juntos.

Entre estas ações, podemos destacar: a) a oferta do curso de formação continuada “Prova Paraná: Diagnóstico, Gestão dos Resultados e Ações” para os gestores municipais¹; b) a publicação da Orientação n.º 01/2021 –

¹ Cujas unidades se dedicaram às discussões referente ao processo de transição entre as diferentes etapas e fases da Educação Básica.

Deduc/Seed²; c) a disponibilização do campo “Dificuldade no Processo de Ensino-Aprendizagem” no Sistema Estadual de Registo Escolar (Sere)³; d) a organização de uma série de 5 *Lives* para apresentação da funcionalidade “Sere Pedagógico”⁴ e questões relativas à avaliação da aprendizagem, a elaboração de relatórios de aprendizagem e desenvolvimento e o atendimento dos estudantes com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e; e) a elaboração de um caderno denominado “Transição do 5.º para o 6.º ano do ensino fundamental: ações pedagógicas articuladas”⁵.

O caderno, estará organizado em duas partes que se complementam apresenta, nos primeiros capítulos, os pressupostos teóricos que embasam a proposição de encaminhamentos a serem realizados nas instituições de ensino, no intuito de desenvolver a autonomia do estudante, sugerir alguns recursos para a utilização em sala de aula, assim como diferentes ações que podem ser realizadas pela gestão e/ou equipe pedagógica.

Diante disso, a proposta desta tarde, consiste em promover uma discussão acerca das ações que podem ser realizadas ao longo do ano letivo, no intuito de preparar os estudantes para ingressarem nos anos finais do Ensino Fundamental com mais segurança, tendo suas necessidades e especificidades respeitadas, assim como ter mais autonomia para enfrentar as diversidades que possam vir a encontrar em seu processo de escolarização.

Providências iniciais

É de extrema importância que os responsáveis pela mediação das discussões acessem, conheçam e se aprofundem nos materiais disponibilizados previamente, assim como também proponham discussões de algumas questões que, porventura, este material não inclua, considerando a

² [Orientação nº 01/2021 – Deduc/Seed](#) - Orientação para elaboração de ações e estratégias integradas entre Estado e municípios para o processo de transição de estudantes do 5.º para o 6.º ano do Ensino Fundamental.

³ Criado para potencializar o processo de compartilhamento de informações e relatórios, principalmente dos estudantes que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem durante o seu processo de escolarização e requerem que suas necessidades e especificidades continuem sendo atendidas no ano letivo subsequente, independentemente do local em que esteja matriculado.

⁴ Acesse a gravação das *Lives* realizadas no final de 2021 no link: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLO0dxjxGwy-kDxJQF0UTY9H7SE1Cf9w-m>

⁵ A ser disponibilizado no ano de 2022.

realidade local, assim como providenciem o download dos vídeos e materiais que embasarão as discussões.

1º Momento – Retomando conceitos: a importância de planejar as ações

Neste primeiro momento, iremos retomar alguns conceitos importantes referente ao processo de planejamento das ações, seus elementos e como articular esse processo na escola.

Para isso, você poderá utilizar como subsídio, o capítulo 10 do caderno “Transição do 5.º para o 6.º ano do ensino fundamental: ações pedagógicas articuladas”, que aprofunda os elementos aqui discutidos.(Anexo)

É importante ressaltar, que os participantes não precisam se aprofundar nos elementos mais técnicos relacionados à elaboração de um plano de ação. Entretanto, é essencial que a equipe tenha a compreensão de que o ato de planejar consiste em duas dimensões interrelacionadas e interdependentes. O primeiro refere-se ao seu caráter coletivo e o segundo relaciona-se à definição de uma intencionalidade comum.

Isso quer dizer que, apesar da necessidade de que alguém tenha a função de acompanhar sua implementação, ele precisa ser organizado e avaliado a partir das discussões e reflexões coletivas.

Em virtude disso, propomos, neste primeiro momento, discutir acerca dos elementos que compõem o planejamento, suas diferentes instâncias e sobre como organizar o plano de ação para o trabalho relacionado ao processo de transição.

Para iniciar o trabalho, sugerimos apresentar o vídeo A PRÁTICA PEDAGÓGICA PLANEJADA: DA INTENCIONALIDADE À AÇÃO, disponível em: https://youtu.be/Wy9RTm_wyrQ, a fim de mobilizar a equipe para a elaboração do plano de ação, que será realizada no segundo momento dessa proposição.

Após o vídeo, indicamos que se faça uma avaliação das ações já desenvolvidas pela escola, anotando as ideias e sugestões que forem aparecendo. Para isso, sugerimos os seguintes questionamentos:

- Quais foram as ações desenvolvidas em 2021 com os estudantes do 5º ano visando o processo de transição?
- Quais dessas ações foram positivas?
- O que precisa ser melhorado?
- Ao longo da sua experiência como profissional da educação, quais ações costumam ser exitosas com relação a deixar estudantes e responsáveis mais seguros para ingressarem na segunda etapa do Ensino Fundamental?

Mediador,

Uma sugestão para deixar as discussões mais interativas, é utilizar a lousa virtual “Lucidspark”. Disponível em: <https://lucidspark.com/>.

É possível, a partir de um cadastro prévio, utilizar uma versão gratuita para realizar anotações, ideias e sugestões, com a possibilidade de retomar, avaliar, analisar, ordenar, entre outras possibilidades o que for surgindo com as discussões realizadas.

Após a realização da discussão proposta, guarde as anotações realizadas, pois elas serão retomadas no segundo momento desta proposição.

2º Momento – Elaborando o Plano de Ação: da reflexão à prática

Este segundo momento tem como objetivo a elaboração do plano de ação, cuja proposta será organizada em três etapas, a saber:

- 1) Definindo os objetivos e problematizando o contexto.
- 2) Organizando as ações, elaborando o cronograma de implementação e definindo a responsabilidade de cada sujeito envolvido no processo.
- 3) Avaliando o processo de implementação das ações desenvolvidas e reorganizando o plano de ação.

Para isso, mais algumas discussões serão necessárias, assim como entender que as atividades que serão planejadas não devem estar desvinculadas do currículo e dos objetivos e concepções definidos no Projeto Político Pedagógico e no Plano de Trabalho Docente.

1) Definindo os objetivos e problematizando o contexto

Nesta primeira etapa, iremos levantar informações sobre o contexto social dos estudantes e da escola e refletir sobre elas, assim como retomar as discussões realizadas no primeiro momento desta proposição.

Assim, a ideia é que, através da reflexão, possamos elaborar um projeto de intervenção que seja possível, a partir da realidade concreta, mesmo com as adversidades nela presente.

Para isso, propomos que esta reflexão seja baseada nas seguintes questões:

- Qual é a importância em se organizar um trabalho intencional com os estudantes em processo de transição?
- Em que medida esse trabalho pode contribuir também para o desenvolvimento do estudante e sua aprendizagem no decorrer do ano letivo?
- Para que devemos organizar esse trabalho? Quais são nossos objetivos enquanto escola e, principalmente, educadores?
- Quem são os estudantes atendidos pela instituição escolar?
- Quais são as características socioculturais destes estudantes?
- Como se dá a relação entre os estudantes e seus responsáveis?
- Qual a relação que os estudantes estabelecem com a escola e com o conhecimento?
- Como é a relação entre a escola e os responsáveis? Como os contatos acontecem? Como são organizados os momentos escola-comunidade?

Assim, é importante que as palavras-chave, impressões, observações e apontamentos sejam anotados e, juntamente com as informações obtidas com a discussão realizada no primeiro momento, sejam sistematizadas.

Para tanto, sugerimos que esta sistematização seja organizada no seguinte quadro, em tópicos resumidos e objetivos:

O que queremos	Desafios a serem superados

2) Organizando as ações, elaborando o cronograma de implementação e definindo a responsabilidade de cada sujeito envolvido no processo.

A partir da definição dos objetivos do trabalho, já organizados no item “O que queremos” e da identificação dos desafios a serem enfrentados, iremos, agora, definir as ações que nos permitam superar essas adversidades e atingir os propósitos estabelecidos.

Desta forma, sugerimos que, a partir da experiência pessoal e profissional dos professores, equipe pedagógica e direção da escola e da análise das sugestões contidas no Capítulo 10 (ANEXO), denominado “Proposições para o trabalho com o processo de transição dos estudantes dos Anos Iniciais e Finais Do Ensino Fundamental”, do Caderno “Transição do 5.º para o 6.º ano do ensino fundamental: ações pedagógicas articuladas”, a equipe defina quais serão as ações realizadas ao longo deste ano letivo.

Sugerimos que as ações definidas sejam organizadas da seguinte forma:

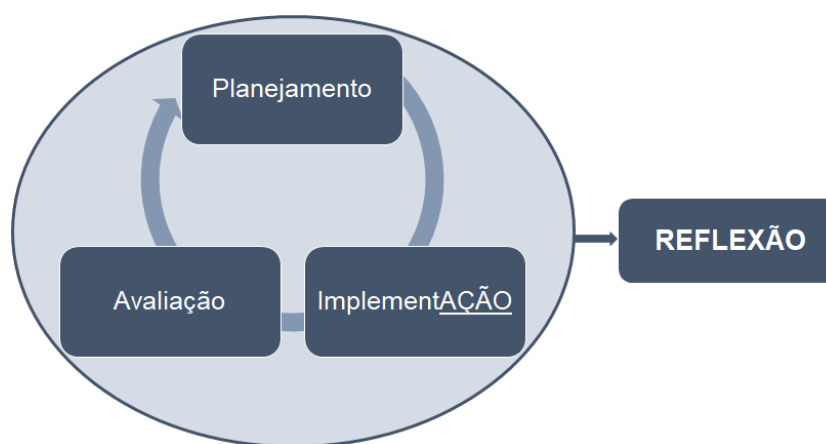
Ação (O quê?)	Encaminhamento (Como?)	Implementação (Quando?)	Responsável (Quem?)

3) Avaliando o processo de implementação das ações desenvolvidas e reorganizando o plano de ação.

Esta terceira etapa do processo deve acontecer de forma contínua, ao longo do período estabelecido para as ações definidas no plano de ação.

É importante, que após a implementação de cada ação, seus resultados e o próprio processo de implementação seja avaliado, no intuito de verificar se elas obtiveram êxito, se precisam ser melhoradas ou mesmo substituídas.

Assim, toda ação, intencional e organizada para um fim, seja ele com relação ao processo de transição, ensino-aprendizagem, formação continuada, entre outras possibilidades, deve seguir sempre a premissa



Sugerimos, portanto, que os momentos de permanência e hora-atividade sejam utilizados para este fim.

Após a elaboração do plano de ação, é importante que cada envolvido receba uma cópia dele para dar início ao processo de implementação.